

De:WAY Oeste de Jewfish Creek  
Estou em perigo.

Isso é verdade mesmo . Não é uma declaração de abertura que estou usando para chocar. Não. Também não é uma piada. Nem um prelúdio inteligente para uma aula de marketing. Os alarmes na minha cabeça estão soando e gritando, exigindo atenção estridentemente.

Por quê? Escute: tenho andado numa fase particularmente boa ultimamente e isso está começando a me subir à cabeça. Primeiro, acabei de produzir meu primeiro programa de TV (sobre a Dieta Médica de Beverly Hills) e acho que é um ótimo primeiro esforço. Segundo, acabei de superar um dos meus antigos pacotes de controle de mala direta e agora meu cliente pode dobrar sua programação de mala direta de forma lucrativa.

### **E ele já estava enviando 700.000 peças por mês!**

E assim por diante. Mas, o melhor de tudo, no que diz respeito ao meu ego, acabei de receber uma carta de um homem chamado Drayton Bird, vice-presidente da Ogilvy and Mather Direct em Londres. E a razão pela qual essa carta foi tão boa para o meu ego é que ele estava me escrevendo para me dizer que mantém contato telefônico frequente com David Ogilvy e que o Sr. Ogilvy acabara de lhe enviar todas as edições anteriores da minha newsletter, incluindo o que o Sr. Bird chama de "brilhante" carta de agradecimento com uma nota de dólar. O Sr. Bird queria saber, entre outras coisas, se poderia incluir parte do meu trabalho na próxima edição do seu livro, "Common Sense Marketing".

Bem, não sei sobre você, mas, para mim, David Ogilvy é facilmente o publicitário mais astuto vivo e ter capturado sua atenção por meio dessas cartas é a pena de ouro no meu egoísta cocar de elogios ao ego.

Exceto pelos números reais produzidos por uma boa peça de marketing: esses, é claro, continuam sendo o maior reconhecimento do seu trabalho.

Ou então a acusação suprema .

Você já ouviu falar do Prêmio Caples? John Caples é um dos meus heróis do marketing, mas a nova regra nos prêmios que levam seu nome me deixa enojado. Sabe o que alguns desleixados decidiram sobre o Prêmio Caples? É o seguinte: o texto de marketing direto em disputa não precisa ser vencedor para que o escritor ganhe o prêmio, ele só precisa ser "criativo".

Não é legal? Deve alegrar o coração de muitos clientes, depois de terem ficado quase na miséria por causa da campanha publicitária estúpida e desmiolada de algum idiota, saber que o escritor ganhou o prêmio "Caples".

Que vergonha para todos os envolvidos.

Desculpe-me, estou divagando. Enfim, voltando ao que eu estava dizendo, se você visitasse meu escritório, olhasse ao redor e conversasse com a equipe, veria fotos minhas com algumas celebridades e clientes, veria que tenho uma mulher adorável e linda, veria cartas emolduradas nas paredes de assinantes e clientes que ajudei a ganhar muito dinheiro, me veria trabalhando com meus filhos, veria todos nós rindo, brincando e nos divertindo enquanto todos trabalham como loucos e, se você também pudesse ler meus pensamentos, veria um homem (eu) perigosamente perto de cometer um dos erros mais mortais que um homem pode cometer, que é...

### **Comece a acreditar no seu próprio RP!**

Isso pode ser fatal. Não estou falando de algo prejudicial ao seu negócio (embora certamente possa ser), estou falando de algo fatal , fatal.

Como antigamente, quando quase foi para mim. Escute: você se lembra de como, na minha mala direta, para fazer você se inscrever, prometi escrever sobre "o lado sombrio do sucesso"? Bem, está na hora de fazer isso. Portanto, esta carta não é sobre como melhorar seu marketing ou ganhar mais dinheiro. Não, esta carta é sobre como evitar que seu sucesso arruíne sua vida como quase fez com a minha. Se você tem filhos e/ou alguém que ama e se acha que há valor nestas cartas, esta é, de longe , a mais importante para seus

entes queridos lerem. O que você está prestes a aprender é o quão burro, tolo e ignorante um homem supostamente inteligente (o velho "Guru Gary") pode ser. Mas deixe-me sugerir uma coisa: antes de você sorrir e se tornar condescendente com a estupidez que estou prestes a revelar e dizer: "esse Halbert é realmente burro, essa coisa estúpida nunca vai acontecer comigo", sugiro que você ouça aquele pequeno sussurro no fundo da sua mente que diz...

**Não tenha tanta certeza.**

**Não tenha tanta certeza.**

**Não tenha tanta certeza.**

Voltemos ao primeiro semestre de 1973. Naquela época, eu vivia realmente à beça. Vendi minha metade da Halberts Inc. (a empresa de brasões com mais de sete milhões de clientes) por uma quantia que, em valores atuais, equivale a algo em torno de 2 a 2,5 milhões de dólares. Também mandei minha editora (Good News Incorporated) crescer a ponto de gerar milhões de dólares por ano. Tinha investimentos altamente rentáveis (às vezes, meus contratos futuros de prata chegavam a valorizar até US\$ 20.000 por dia), tinha uma casa de luxo no topo de uma colina, um apartamento em Fort Lauderdale, um barco em Florida Keys, muitos aproveitadores e, no geral, eu...

**Um peixe grande em um**

**Lagoa Pequena**

E acredite, eu aproveitava ao máximo. Por exemplo, sempre que me encontrava conversando com estranhos e a conversa mudava para dinheiro e todos tentavam impressionar uns aos outros, eu sempre saía vitorioso usando um dos meus "recados" de conversa. Assim: se alguém do grupo me perguntasse quanto eu ganhava, eu dizia: "Ah, uns 20 mil, eu acho". E então eles sorriam e diziam: "Bem, não é tão ruim assim. Acho que 20 mil dólares por ano é um bom dinheiro para um jovem como você". E então, é claro, eu usava meu "recado" dizendo...

**"Oh, não, você entendeu mal. Meu**

**A renda é de US\$ 20.000 por dia !"**

Gostou dessa? Te fez sorrir um pouquinho? Bem inteligente, né? Na verdade, o que ela realmente demonstrou foi a minha...

**Estupidez insuportável!**

Vou te dizer uma coisa: cuidado com os caras que fizeram fortuna na faixa dos 30 anos, porque muitos deles são tão insuportáveis (e perigosos ) para si mesmos e para os outros quanto eu era.

Outro exemplo. Certa vez, o First National Bank em Massilon, Ohio, nem me deixou ter uma conta corrente porque sua pesquisa de crédito me considerou indigno.

Imagina só? Um banco que diz que você é tão chato que nem deixa você depositar dinheiro?

Então, adivinha onde eu fiz minhas operações bancárias depois de ganhar uma grana alta? Você tem razão. Bem ali no bom e velho First National. E adivinha quem, quando o depósito bancário era especialmente alto, fez o depósito ele mesmo?

Bingo. Você está certo de novo. Imagine só: são cerca de duas horas da tarde de uma segunda-feira. A porta do banco se abre e entra o que parece ser um rapaz de uns 30 anos que trabalhava para uma gangue de rua. Ele veste uma calça jeans desbotada e rasgada, um moletom folgado e carrega uma sacola de lona no ombro. Ele espera pacientemente na fila e, ao chegar ao caixa, diz a ela que quer fazer um depósito. E então, à vista de todos os clientes do banco e seus funcionários, esse jovem de aparência um tanto maltrapilha começa a tirar maços de cheques e dinheiro e empilhá-los lado a lado a uma altura de cerca de 30 centímetros na frente do caixa boquiaberto.

Eu estava meio que pedindo por isso, não é?

Bem, eu entendi e aconteceu assim: Um dia, na primeira semana de julho de 1973, logo após o anoitecer, fui pegar as compras no porta-malas do carro. O carro estava do lado de fora da garagem e, como eu estava vindo de dentro de casa, tive que apertar o botão que abria a porta da garagem automaticamente. Assim que a porta se abriu, vi duas figuras paradas do lado de fora da garagem usando máscaras de esqui. No começo, pensei que fossem crianças e comecei a reclamar. Mas a reclamação morreu na minha garganta quando descobri que eram de fato adultos e ambos estavam armados com pistolas calibre .45. Você já viu uma .45? Eu carreguei uma por três anos quando era policial e elas são assustadoras. Especialmente quando você está olhando para a parte empresarial de um desses monstros.

Um dos caras me levou até o aparelho de ar-condicionado, no lado oeste da casa, do lado de fora da garagem, e me pediu para tirar os óculos e entregá-los a ele. Então, ele fez algo estranho; disse-me muito educadamente: "Vou colocar seus óculos aqui em cima do ar-condicionado para que sejam fáceis de encontrar quando isso acabar."

Então ele me levou de volta para casa, onde seu amigo já havia dominado minha esposa, Nancy. Então eles me amarraram, vendaram meus olhos, amordaçaram-me e me colocaram dentro de um saco de lona.

Eles também fizeram tudo isso com Nancy, só que não a colocaram num saco.

Em seguida, eles saquearam a casa. Levaram nossas moedas de prata "de emergência", um anel de família muito querido que Nancy havia ganhado de um de seus parentes favoritos e sacos de correspondência, todos contendo cheques do nosso recente anúncio de página inteira na revista "Parade".

Nesse momento, Nancy disse: "Gary, faça alguma coisa! Eles estão até pegando a correspondência!"

Mas o que eu faria enquanto estava amarrado dentro de uma sacola de lona?

De qualquer forma, eles queriam mais e começaram a nos ameaçar. No entanto, depois de um tempo, eles se convenceram de que não havia mais nada para conseguir e foram embora, levando meu carro (um Cadillac, naturalmente) e todo o dinheiro que haviam juntado, incluindo milhares de cheques emitidos para a "Good News Inc.", que não valiam nada para eles. Aliás, antes de irem embora, um deles disse: "Isso é o que acontece com pessoas que ganham muito dinheiro e moram em uma casa grande como esta."

Já aconteceu algo parecido com você? Espero que não. É enervante, e muito mais do que você imagina. Sabe, estamos tão acostumados a assistir TV que temos a impressão de que, depois de um ato violento, a pessoa simplesmente se levanta, se limpa e segue com a sua vida.

Acredite, não é nada disso.

Não sou estranho à violência e ao perigo. Cresci em uma cidade que, durante a minha juventude, foi a mais industrializada per capita do planeta. Estou falando de Barberton, Ohio, e, naquela época, às vezes era quase como uma zona de guerra. No ensino médio, meu amigo, "Pompadour Bill", e eu dirigíamos o carro do pai dele e guardávamos uma Luger alemã e duas pistolas de aço serrilhado no porta-luvas. Mais tarde, quando eu era membro do Parlamento, fui enviado para a Alemanha e meu período de serviço consistia em apartar brigas de bar, lidar com militares enfurecidos e enfrentar todo tipo de gente, desde canivetes até um lunático com uma espingarda de cano duplo.

Mas isso era diferente. Era na minha casa, no meu santuário, na minha caverna que deveria ser o meu "lugar seguro", protegido dos tigres, ursos e demônios da noite.

E minha família estava em casa!

Não apenas minha esposa, mas meus filhos também, que estavam todos (graças a Deus!) dormindo lá em cima.

De qualquer forma, por quase um ano depois disso, mal consegui dormir. Eu já bebia muito cerveja na época e, depois do assalto, comecei a beber ainda mais. Meu trabalho piorou, meu negócio decaiu e eu sabia que algo precisava mudar.

Então, depois de mais ou menos um ano vivendo assim, vendi meu negócio para um texano alto chamado Jerry Antill por US\$ 15,00 e nunca me dei ao trabalho de descontar o cheque. Aliás, naquela época, o negócio tinha mais de 1.000.000 de clientes e mais de US\$ 60.000 em caixa, além de todos os seus outros ativos.

O que fiz depois foi mudar minha família para Los Angeles, Califórnia, para que minha esposa e eu pudéssemos nos tornar pacientes do Center for Feeling Therapy, formado por um grupo de nove psicoterapeutas que antes eram associados ao famoso Institute of Primal Therapy, formado por Arthur Janov.

Os fundadores do Centro de Terapia do Sentimento eram aclamados mundialmente. Supunham-se que eram os melhores. Participaram de 150 talk shows, como Merv Griffin, Johnny Carson (eu estava na plateia do estúdio), Good Morning America e todos os outros. Publicaram inúmeros artigos acadêmicos e, creio eu, quatro livros de capa dura. Quando Nancy e eu nos inscrevemos para essa "terapia", tínhamos a compreensão de que em cerca de nove meses estaríamos livres de todo o nosso trauma mental e poderíamos seguir com nossas vidas.

O que obtivemos em vez disso foi

### **Um pesadelo de três anos e meio .**

Esses supostos psicoterapeutas, todos licenciados pelo Estado da Califórnia, acabaram se revelando os manipuladores mentais mais sofisticados e manipuladores que o mundo livre já conheceu. Eles quase arruinaram a vida de centenas de seus pacientes. Eles estavam (sem que eu soubesse na época) molestando sexualmente algumas das pacientes enquanto sugavam dinheiro de todos nós com uma eficiência que deixaria até Jim Bakker com inveja.

Eles controlavam a sua vida. Tudo, desde onde você trabalhava até onde morava e até com quem você podia dormir.

Permita-me dedicar um momento para dizer que, neste momento, você pode estar se perguntando: "Como um adulto inteligente pode deixar uma coisa dessas acontecer? Isso já mais poderia acontecer comigo." Bem, o que eu quero dizer é que você só busca ajuda terapêutica quando está muito vulnerável, então...

Não tenha tanta certeza.

Não tenha tanta certeza.

Não tenha tanta certeza.

A propósito, todos esses "terapeutas" foram posteriormente indiciados pelo Conselho de Garantia da Qualidade Médica da Califórnia e passaram pelo mais longo julgamento por negligência médica da história da Califórnia, perdendo suas licenças e sendo publicamente humilhados. Se tiver interesse, você pode ler sobre isso na edição de 30 de setembro de 1987 do "LA Times".

Mas, de qualquer forma, só saí daquela "terapia" em janeiro de 1978 e, enquanto estava nela, minha mente estava em um turbilhão praticamente constante. E, em meio a esse turbilhão mental, em 1976, fui abordado por dois caras que queriam entrar no ramo de vendas por correspondência. A ideia era vender um livro sobre "Americanos Orgulhosos do Bicentenário" e também um prato decorativo do bicentenário. A ideia era que eu escreveria o texto, daria o dinheiro e esses dois caras administrariam o negócio. Bem, por um tempo, as coisas correram bem. Enviamos nossas cartas de vendas, recebemos pedidos e começamos a produzir os produtos, que, aliás, precisavam ser personalizados.

Então, de repente, tudo deu errado.

Um dos nossos grandes lançamentos de mala direta produziu apenas uma fração dos resultados dos testes anteriores para essa lista. Além disso, toda a minha renda de outras fontes, por motivos não relevantes para esta matéria, quase desapareceu completamente.

Resumindo, o que aconteceu foi que acabamos com milhares de pedidos e não tínhamos dinheiro suficiente para atender a todos.

Certamente era uma situação ruim, mas eu sentia que pelo menos era corrigível. Sabe, naquela época, muitas pessoas já me conheciam e me

respeitavam, e eu tinha quase certeza de que conseguiria dinheiro emprestado suficiente para atender a todos os pedidos e consertar as coisas.

Infelizmente, isso não aconteceu. O que aconteceu em seguida foi que um de nossos clientes, que não havia recebido seu pedido, resolveu reclamar e o fez em uma emissora de TV local. Bem, como vocês sabem, a mídia está sempre ávida por notícias ruins, e enviaram uma equipe de filmagem aos nossos escritórios. A filmagem resultante não foi muito dramática, mas, quando foi ao ar, chamamos a atenção das autoridades postais e, logo em seguida, dois inspetores postais vieram aos nossos escritórios. Logo descobriram que, embora eu não fosse o proprietário oficial do negócio, eu era, na verdade, a "força" por trás da empresa.

O que era verdade.

Então eles queriam falar comigo.

Então, sem saber de nada, convidei-os para minha casa .

Grande erro. GRANDE mesmo ! Veja bem, naquela época eu morava no número 637 da Pacific Coast Highway, bem na praia em Santa Monica, Califórnia. Minha casa era uma das únicas 17 naquele trecho de terreno (a lei proíbe a construção de mais) e era realmente fantástica. A casa ao lado da minha pertenceu a Peter Lawford e era a Casa Branca ocidental quando Kennedy era presidente. Não vou me estender sobre a minha casa, mas direi que foi talvez a melhor casa que já vi. Tinha uma piscina de 15 metros e mais tarde se tornou a casa mais cara da história a ser vendida em leilão privado.

Então, entraram esses dois inspetores postais, um dos quais mal me lembro e o outro que nunca esquecerei. O que nunca esquecerei era um cara alto e magro, com um bigode ralo e uma expressão de privação. Aliás, para mim, ele parecia um cara que nunca tivera uma boa refeição ou uma boa mulher em toda a sua vida.

E adivinhem como ele reagiu à minha casa na praia com sua piscina aquecida de 15 metros?

Você já sabe, não é? Digamos que ele não ficou exatamente feliz em me ver aproveitando os frutos malignos dos meus empreendimentos capitalistas. Durante aquele primeiro encontro, e nos subseqüentes, ele fazia comentários como: "Bem, acho que nunca saberei como é morar em uma casa como esta". Ou: "Sinto muito ter que pedir para você e sua esposa irem neste carro velho e sem graça, mas nem todos podemos ter Cadillacs".

E assim por diante.

Então, começou a parecer que a situação era realmente séria e que não ia passar, então meus sócios e eu contratamos um advogado. Não me lembro do nome dele. Na verdade, eu só o escolhi porque ele era muito habilidoso, já que morava no mesmo prédio dos nossos escritórios. Depois de explicarmos tudo a esse advogado, ele disse que era óbvio que nenhum de nós jamais teve qualquer intenção criminosa (verdade) e que deveríamos abrir nossos livros e fornecer aos fiscais dos correios qualquer informação que eles quisessem.

Isso foi um grande erro. Um erro GRANDE mesmo!

Veja bem, ser investigado é como ser entrevistado por uma equipe de jornalismo de TV. Em outras palavras, se descobrirem 50 coisas boas sobre você e uma coisa ruim, é apenas o lado negativo que fica registrado na mente deles e tem chance de ir ao ar ou às reportagens.

Fomos indiciados. Nós três. Por fraude postal.

O que acontece depois é que os inspetores postais têm uma pequena conversa com meus dois "co-conspiradores" e é explicado a eles que se eles ajudarem os inspetores a me pegar (o Sr. Big), eles poderão se declarar culpados de apenas uma acusação de fraude postal e provavelmente terão a pena suspensa.

E, para sua vergonha eterna, aqueles dois caras se deitaram e rolaram. E, de fato...

**Eles estavam com tanto medo**

**Eles se declararam culpados de um**

### **Crime do qual eles eram inocentes!**

Talvez eu deva modificar um pouco a parte "inocente". De acordo com a lei, você não é culpado de nenhum tipo de fraude, incluindo fraude postal, a menos que tenha tido "intenção criminosa". Bem, deixe-me dizer, nenhum desses dois caras (nem eu, aliás) jamais teve a mínima intenção criminosa.

Por outro lado, os estatutos contra fraude postal são tão abrangentes que é difícil para qualquer pessoa que já tenha enviado uma carta não ser considerada culpada. A situação é tão grave, na verdade, que às vezes, me parece, qualquer pessoa que tenha passado a pé, passado de carro ou sobrevoado uma agência dos correios dos EUA é culpada. Isso significa que, muitas vezes, o júri não tem escolha real quanto a considerar ou não o réu culpado. Veja bem, o que acontece é que o juiz emite instruções ao júri que determinam que o júri deve considerá-lo culpado se tal e tal coisa tiver ocorrido.

E já que esses tais e tais e tais e tais são tão amplos em escopo...

### **98% de todos os réus**

### **São considerados culpados!**

Aqui vai uma história paralela. Era uma vez, no Vale de San Fernando, um incendiário pago incendiou um restaurante e algumas pessoas morreram. Ele era culpado de invasão de propriedade, arrombamento, incêndio criminoso e assassinato.

### **E eles o pegaram**

### **Para fraude postal!**

Porque alguém, para receber o pagamento do seguro, enviou a reclamação pelo correio . E os promotores sabem que, se não conseguem prender alguém por outra coisa, quase sempre conseguem prender qualquer um por fraude postal.

Continuando com a minha história: Então, aqui estou eu, indiciado por fraude postal e, em agosto de 1978, fui a julgamento. Durou cerca de uma semana e adivinhe qual foi a prova mais persuasiva que os federais tinham contra mim?

### **Era a minha casa!**

Sim. Um desses servidores públicos zelosos pendurou uma câmera nas cercas vivas do lado da praia da propriedade, tirou uma foto, ampliou-a para um pôster e obrigou o júri a semana toda a olhar para esta foto da "Villa de Praia do Halbert".

Saiba disso: se você é um empresário de sucesso, não existe um "júri de seus pares". Basicamente, seu destino será decidido por 12 homens e mulheres que são "pobres" e que acreditam que todos os "ricos" que conseguiram isso são corruptos.

Eu fui condenado.

Fui condenado a 18 meses de prisão, mas fui solto sob fiança, aguardando recurso. O recurso levou três anos e, adivinha?

### **Eu ganhei!**

O julgamento foi, na minha opinião, uma farsa e, inacreditavelmente, o Tribunal de Apelações do 9º Circuito pareceu concordar. Agora, o que acontece quando você ganha uma apelação é que você volta à estaca zero. Isso significa que o governo tem a opção de levá-lo a julgamento novamente, desistir de tudo ou então permitir que você se declare inocente de uma acusação muito menor.

A terceira opção, o "acordo de delação premiada", é, de longe, a mais popular. E foi isso que o governo decidiu fazer comigo, me deixar me declarar culpado de uma contravenção e pagar uma multa ou algo assim. Veja bem, a essa altura, o "valor jornalístico" de "O Grande Golpe do Bicentenário" era inexistente e, depois de tudo o que saiu no julgamento de 1978, acho que até mesmo os promotores não me consideravam mais um sujeito tão mau.

Mas isso não aconteceu. E, segundo meu advogado, foi porque aquele inspetor postal "de fome" não deixou passar.

Não sei se isso é verdade ou não. Mas sei de uma coisa: o turbilhão mental e emocional de estar "em terapia" e lutar contra essas acusações de fraude postal me levaram à falência na época do primeiro julgamento. No entanto, entre 1978, quando apresentei meu recurso, e 1981, quando o ganhei, fiz algo impensável:

### **Eu fiz muito**

#### **Dinheiro de novo!**

E em 1981, quando o inspetor postal veio me atender, eu estava morando no número 201 da Ocean Avenue, em Santa Monica, e tinha dois apartamentos lá (são cooperativas), ambos valiam muito dinheiro.

Não podemos aceitar isso, podemos? Não, senhor. Então, em agosto de 1981, voltei a julgamento. Mas desta vez tenho um novo advogado (espere só para ouvir sobre todos os meus maravilhosos advogados) e estou muito mais preparado e acho que vou ganhar. A promotoria exhibe a foto da casa novamente, mas, prevendo isso, meu advogado e eu preparamos o que consideramos contra-argumentos eficazes.

Então, o julgamento termina numa quarta ou quinta-feira à tarde e, quando o júri passa por mim, eles parecem amigáveis, o que é um bom sinal, diz meu advogado. Mas na manhã seguinte, quando passam por mim e meu advogado, estão de cabeça baixa e nem olham para mim, o que é um mau sinal, diz meu advogado.

E mais tarde, naquela tarde, eles me consideraram culpado.

E, numa entrevista, o que eles dizem sobre o motivo de me considerarem culpado? "É a casa", dizem. "Qualquer pessoa que estivesse realmente se esforçando para fazer a coisa certa e cumprir aquelas ordens não teria morado em uma casa tão cara."

"Mas pensei que tivéssemos explicado isso", diz meu advogado.

"É, mas olha só este artigo que saiu no 'Herald Examiner' desta manhã", diz uma jurada. E ela o agitou na nossa frente e lá estava um artigo de três páginas sobre a minha casa, completo com fotos, a principal das quais era a mesma que o júri tinha sido forçado a olhar em tamanho de pôster a semana toda.

Que estranha coincidência. Faz uns seis anos que moro nesta casa e o "Herald Examiner", que é um jornal matutino, publica um longo artigo sobre a opulência da casa, seus móveis, todos os Rolls Royces e outros carros exóticos estacionados do lado de fora e tudo mais, e sai bem a tempo para o júri ver...

### **E leve-o para dentro**

#### **Sala do júri com eles!**

Que momento incrível, não é mesmo?

Então, pedimos imediatamente um novo julgamento e nunca esquecerei a expressão do juiz quando ele negou o pedido, resmungando que ele pode estar errado, mas temos que garantir que o tribunal de apelação tenha trabalho suficiente para mantê-los ocupados.

Então, mais uma vez, apresento um recurso e tento manter minha sanidade ( nunca a recuperei) enquanto aguardo o resultado.

Desta vez, levou apenas 2 anos e meio e eu perdi; não sei como , mas perdi.

E em 21 de maio de 1984, apresentei-me ao Campo Prisional Federal de Boron ("Club Fed"), no Deserto de Mojave, para começar a cumprir minha pena. Contarei um pouco sobre essa experiência em breve, mas primeiro, mais duas das minhas semi-famosas "viagens paralelas".

Primeiro, quero contar um pouco sobre os sete advogados que usei para combater esse pesadelo. Um deles era um respeitado professor de direito que redigiu meus dois recursos. Outro era um mórmon que lutou com todas as suas forças por mim, mas não conseguiu superar o impacto da reportagem de jornal sobre minha casa. Outro quase não se preparou para o meu caso e acabou sendo cassado. Outro é o jovem ingênuo que me disse para dar livremente aos fiscais dos correios qualquer informação que eles quisessem. Outro estava

ocupado demais lavando dinheiro do tráfico para me ajudar de verdade e, além disso, foi encontrado morto a tiros no shopping Century Plaza enquanto segurava um saco de papel cheio de dinheiro. Outro, com fama de ser um advogado "conserto", foi indiciado junto com um juiz local por obstrução da justiça.

**Eu com certeza posso escolhê-los**

**Não posso?**

O sétimo advogado foi Howard Weitzman. Lembra dele? Ele é o cara que venceu para DeLorean e o único advogado nesta história que decidi mencionar nominalmente. Sabe, eu realmente tenho muito respeito por esse cara. Eis o porquê: quando pedi a ele que fizesse algum trabalho pós-condenação para mim, ele disse...

*"Gary, você deveria arranjar alguém*

*senão porque outros advogados*

*fará isso mais barato do que eu e*

*você não tem muita coisa*

*chance de qualquer maneira."*

Eu mal podia acreditar; honestidade vinda de um advogado ? Então, eu o contratei, ele deu o seu melhor, eu perdi e o paguei de bom grado, e nunca me arrependi simplesmente porque...

**Ele foi direto comigo!**

A propósito, falei com ele por telefone de Boron no dia seguinte à absolvição de DeLorean e disse-lhe que, quando o veredito foi anunciado, todo o acampamento explodiu em aplausos!

Essa não é uma história e tanto? Calma aí. Você ainda não ouviu nada. Vamos para a segunda viagem.

E lá vamos nós. Após minha condenação em 1978, enquanto eu estava em apelação, trabalhei para uma editora no Leste. O que fiz foi escrever um anúncio de dieta para ele, com um médico psiquiatra de San Diego, que se tornou um dos anúncios de maior sucesso da história.

Considerando a minha situação, tomei muito cuidado com o que escrevi. Verifiquei várias vezes com o médico para ter certeza de que o anúncio estava correto.

O dinheiro começou a entrar loucamente e o cara lá do Leste não conseguia mais dar conta dos pedidos. Eu literalmente implorei para ele ir mais devagar, para parar de anunciar até que ele se recuperasse. Sem sucesso. Ele tinha milhares de pedidos atrasados, muitos dos quais com quatro meses de atraso. E adivinha? É. Ele foi indiciado, eu fui indiciado e o médico foi indiciado...

**Em um anúncio que pensei que fosse " limpo como dentes de cão"!**

Essas acusações foram retiradas mais tarde, mas interferiram enormemente na minha paz mental e também me impediram de trazer testemunhas de caráter durante meu segundo julgamento.

Senhor, ame um pato; eu estava começando a me sentir como um homem de uma perna só em uma competição de chutes em traseiros.

Mas e daí? O que pode ser aprendido com tudo isso que seja de valor prático para você?

Muitas. Supondo que você não queira ser roubado, preso ou sobrecarregado com o trauma emocional e financeiro de um litígio, ofereço aqui 10 regras para sua consideração:



Coisas assim realmente podem acontecer com você. Pessoas que nunca correm riscos são covardes e chatas, mas pessoas que correm riscos estúpidos são, na verdade, estúpidas . Pense nisso: os noticiários estão cheios de histórias sobre os perigos da AIDS, mas, de longe, a primeira e a segunda causa mais comum de morte evitável nos EUA são o tabagismo e a falta de cinto de segurança. Mesmo assim, milhões de idiotas ainda fumam e andam por aí sem cinto de segurança, enquanto proferem piadas banais sobre como todo mundo tem que morrer de alguma coisa.

Acredite em mim, Buckwheat, se você tiver câncer de pulmão ou ficar permanentemente mutilado e/ou paralisado em um acidente de carro, a lembrança de todas aquelas banalidades fofas que você costumava dizer farão você vomitar.

E o mesmo vale para correr riscos desnecessários em suas campanhas publicitárias. Ninguém tem controle total sobre o próprio destino, mas, pelo amor de Deus, não implore por problemas como eu implorei. Você terá problemas suficientes, não importa o quão cuidadoso seja, sem insistir em ter mais.

## **#2 .PARE DE MENTIR!**

Para seus clientes, seus parceiros ou parceiros de negócios e para você mesmo . Se você mentir em suas malas diretas e/ou anúncios ou comerciais, a única vez que for pego pode facilmente causar mais sofrimento do que valeu a pena pelas centenas de vezes que você passou despercebido.

E ouça só : no último ano e meio, conheci três pessoas diferentes que costumam enganar todo mundo com quem fazem negócios. Bem, deixa eu te contar uma coisa que aprendi enquanto cumpria pena: nem todo mundo que é enganado opta por consertar o erro por meio de litígio. Em vez disso, muitos optam por violência doméstica ou assassinato. Mas você não acredita mesmo que algum desses fracotes que você já enganou faria algo como assinar um "contrato" com você, acredita?

**Não tenha tanta certeza.**

**Não tenha tanta certeza.**

**Não tenha tanta certeza.**

## **#3.CONFIRME IMEDIATAMENTE CADA PEDIDO RECEBIDO VIA CORREIO DE PRIMEIRA CLASSE!**

Libra por libra, centavo por centavo, este é o ponto mais lucrativo em todas as suas comunicações com os clientes. Mas o lucro não é a questão aqui. Não. A questão aqui é evitar problemas. E, acredite, ninguém representa mais "potencial de problemas" do que um cliente que enviou seu dinheiro suado e sente que ele desapareceu por um buraco porque ninguém nunca se preocupou em confirmar ou reconhecer seu pedido.

## **#4 .ATENDA TODOS OS PEDIDOS O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL!**

Nas duas vezes em que tive problemas com os Correios, foi por causa de pedidos não atendidos. Se os pedidos tivessem sido atendidos e prontamente atendidos, os anúncios e cartas provavelmente nunca teriam sido questionados. Se uma determinada declaração em um anúncio ou carta é enganosa, muitas vezes é algo subjetivo. No entanto, não há nada de subjetivo em um pedido não atendido.

Ou você fez ou não fez e, se não fez, está implorando por problemas.

## **#5 .DÊ UM REEMBOLSO IMEDIATAMENTE A QUALQUER UM QUE QUEIRA UM!**

Pare de enrolar com isso. Se você disser que vai reembolsar, faça-o e faça-o prontamente . Se não o fizer, um dia poderá acabar com um problema que não poderá mais ser resolvido, mesmo que você finalmente decida reembolsar. O

problema de que estou falando, é claro, é aquele em que você se torna um criminoso condenado.

**#6. RESPONDA IMEDIATAMENTE  
A TODOS OS SEUS E-MAILS  
BRANCOS!**

"Correio branco" é qualquer correspondência escrita de um cliente que não contém um pedido; como solicitações de mais informações, solicitações de reembolsos, consultas de BBBs e agências governamentais, etc.

A falha na comunicação pode levar à perda da capacidade de comunicação, como, por exemplo, quando você está preso.

**#7. NÃO ESFREGUE SUA  
RIQUEZA NA CARA DOS  
OUTROS!**

Exibir-se é uma das "vantagens" de ser um sucesso. No entanto, sugiro que você evite tentar impressionar pessoas fracassadas. Perdedores são pessoas amargas e frustradas que estão constantemente procurando novas pessoas para culpar por seus fracassos. E, se a amargura delas se tornar muito intensa e o foco delas se voltar para você, só pode haver problemas.

Vá em frente e dirija seu Rolls até uma reunião do Clube dos Jovens Milionários, mas tome cuidado ao estacionar no estacionamento do K-Mart.

**#8. NÃO CONFIE SUA VIDA A  
UM ADVOGADO!**

Não me importa se ele é seu irmão, seu pai ou seu cônjuge. Parece-me que quase todos os advogados são obrigados a se submeter a uma cirurgia de "bypass ético" assim que passam na OAB. Pergunta: Qual série tem a premissa mais ridícula de todas as séries da TV aberta? Resposta: LA Law. LA Law sempre tem um grupo de advogados reunidos para discutir questões éticas importantes.

Tá brincando? Não é disso que advogados ficam falando. De jeito nenhum. O que realmente importa para eles é...

**Ordenhando dinheiro**

**Da Miséria!**

Mas qual é a alternativa? Bem, o que eu sugiro é que, além do seu advogado, você procure conselhos "voltados para a realidade" de alguém que já passou pelos problemas legais que você enfrenta atualmente. Acredite, você pode receber conselhos mais sólidos de alguns ex-presidiários inteligentes do que de todos os advogados do mundo.

Ei, quer saber como saber quando seu advogado está mentindo? É fácil. É só ver os lábios dele se movendo.

**#9. MANTENHA-SE SAUDÁVEL!**

Se você levantar um pouco de peso e correr de cinco a seis quilômetros por dia, inconscientemente você emitirá um tipo diferente de vibração que sinaliza que você não é um peixe ferido e vulnerável, nem uma presa fácil para todos os tubarões de duas pernas do mundo.

**#10. MANTENHA SEU SENSO DE  
HUMOR!**

Você acha que eu passei por momentos difíceis? Não seja bobo. O que eu suportei não é nada comparado a uma criança que nasceu com AIDS, um homem que perdeu a família em um desastre aéreo ou qualquer uma das outras situações que milhões de pessoas suportam bravamente todos os dias de suas vidas.

Olha, se a história serve de guia, nenhum de nós vai sair vivo dessa confusão, então podemos muito bem dar algumas risadas ao longo do caminho.

Quer saber quando você finalmente percebe que isso realmente aconteceu e que você está realmente preso? É quando aquele cara grande, feio e musculoso do outro lado do corredor te diz que te acha "fofo".

Quer saber quando você percebe que já passou da hora? É quando você fica feliz por ele achar você bonitinha!

Graças a Deus não fiquei aqui tempo suficiente para chegar ao segundo estágio, mas, vou te dizer, aprendi o que significa realmente sentir falta da sua mulher e lembrei por que meu apelido costumava ser "Gary das Glândulas de Cabra".

Chega. Alguém disse uma vez que a vida de todo homem tem valor, mesmo que seja apenas para servir de mau exemplo. Talvez seja eu. Você é um coelhinho bobo se seguir meus passos. Em vez disso, deixe-me servi-lo de outra maneira...

**Deixe -me ser seu**

**Mau exemplo!**

PS Você é uma daquelas pessoas que se arriscam porque ir ao "Club Fed" parece férias? Acredite, tem algumas coisas que você não vai gostar. Por exemplo, você tem tendência a sujar o ambiente e fazer barulhinhos estranhos quando usa o banheiro? Que maravilha! Imagine só, quando você vai ao Club Fed, pode "compartilhar" essas pequenas excentricidades pessoais com dezenas de outras pessoas todos os dias que vão ao banheiro com você! E, nossa, você também pode curtir todos os hábitos pessoais e peculiares delas no banheiro. Você é alguém que preza sua privacidade? Hum? Imagino como você vai gostar quando algum picareta te disser para "se curvar e abrir as pernas" para que ele possa explorar sua cavidade corporal mais íntima com esta lanterna.

E não pense que, só porque o Club Fed é um acampamento,  
ele só tem criminosos de colarinho branco. Não é o  
caso. Há também assaltantes de banco, traficantes de  
drogas, chantagistas, assassinos de aluguel e muitos  
outros assassinos comuns .

Ah, sim, e tem mais uma coisa ruim sobre o Club Fed.

Você não pode ir embora!

PPSPor outro lado, acho que ir ao Club Fed foi facilmente a experiência mais valiosa da minha vida. Um dos motivos é que, de uma forma perversa, me libertou . Um dia, eu estava correndo e de repente percebi que me sentia muito mais leve. Por quê? Por falta de culpa . Veja bem, eu imaginei que cumprir pena por algo do qual eu não era moralmente culpado me vingaria. Compensou todos aqueles livros da biblioteca que nunca devolvi, as adolescentes por quem eu cobiçava e eu até consegui me perdoar por todas aquelas vezes em que dirigi bebendo, pelas quais, na minha opinião, eu realmente merecia ir para a prisão.

Às vezes a vida resolve as coisas, não é mesmo?

**Clique aqui se quiser**

**Clique aqui para ver**

Para estar na minha lista de anúncios do  
boletim informativo

Nosso Arquivo de Newsletters